



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
13º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2019 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Tratamento De Tuberculose Latente Com Dose Diretamente Observada Pelo Ambulatório De Farmácia Clínica. Experiência De Um Hospital Terciário Pediátrico Na Cidade De São Paulo

Autores: ROSIANE SANTOS DE SOUZA (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), NADIA LITVINOV (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), CAMILA SANSON YOSHINO DE PAULA (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), MARIA FERNANDA PEREIRA BADUE (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), MICHELE AGOSTINHO CONDÉ (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), ARIANE GUISSI DOS SANTOS (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), GIOVANNA PEREIRA TARDIN (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), ELIAQUIM RIBEIRO DE OLIVEIRA (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), MARIA ELISA DE CASTILHO BARBOSA (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), BEATRIZ SOARES JACOBINA (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), THIAGO BELEM GAMA (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), TATIANE BENEDITA SOSNOWSKI (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), RAYANE SOARES FELIX (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), CAMILA BIANCA DE NOZELLA DI PETTA (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), HELOISA HELENA DE SOUSA MARQUES (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: Estima-se que cerca de um quarto da população mundial esteja infectada com *Mycobacterium tuberculosis*. Atualmente, a Organização Mundial de Saúde recomenda que crianças e adolescentes recebam tratamento para tuberculose latente (ILTB), sendo rifapentina associada a isoniazida (3HP) em doses semanais por 3 meses o regime preferencial para maiores de 2 anos de idade."Descrever a experiência de um serviço pediátrico no tratamento diretamente observado (TDO) de ILTB com esquema de 3HP pelo serviço de farmácia clínica."Esse estudo foi realizado em um hospital terciário da cidade de São Paulo e os dados foram obtidos de revisão retrospectiva e prospectiva de prontuários de pacientes pediátricos em seguimento no ambulatório de infectologia pediátrica, elegíveis para receber tratamento para ILTB com Rifapentina+Isoniazida (3HP) em dose semanal. O seguimento foi realizado com pacientes com idade entre 2 e 18 anos incompletos, acompanhados pela farmácia clínica ambulatorial por meio de teleconsulta e atendimento presencial."Os pacientes que realizaram tratamento de ILTB são crianças e adolescentes encaminhados das diversas regiões do estado de São Paulo e de outras especialidades pediátricas da instituição, dentre eles a reumatologia e a nefrologia (pré-transplante renal). Dos onze participantes que receberam terapia 3HP entre setembro 2022 e fevereiro de 2025, sete concluíram o tratamento em 12 semanas, três ainda estão em regime de tratamento semanal e um não tolerou por baixa aceitabilidade medicamentosa. Entre os 7 pacientes que concluíram o tratamento, 1 realizou o TDO presencialmente e 6 pacientes realizaram o tratamento de forma mista (presencial e teleconsulta). Durante o tratamento procurou criar-se um vínculo com cuidador e paciente, todos compareceram às teleconsultas sem faltas e durante o período interconsultas a farmácia clínica ambulatorial se mostrou disponível para eventuais dúvidas e queixas relacionadas à terapia. O acesso dos pacientes ao farmacêutico estabeleceu-se pelo uso do aplicativo de mensagens instantâneas, através do celular corporativo da Instituição e as teleconsultas foram realizadas por meio de um programa de computador padronizado pela instituição."Conclui-se que o tratamento diretamente observado por teleconsulta e/ou presencialmente acompanhado pela farmácia clínica mostrou-se eficaz e com boa adesão. A escolha do regime de tratamento com Rifapentina+Isoniazida em dose semanal, o menor tempo de tratamento e o vínculo com a equipe médica e o profissional farmacêutico foram fatores positivos que permitiu a conclusão do tratamento de ILTB na população pediátrica.